

DISSEMINANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO

Cíntia Daniele de Freitas Gonçalves¹, Carina Maia Seixas Dornelas²; Claudiney Felipe Almeida Ino³, Alecksandra Vieira de Lacerda⁴, Allan Gustavo Freire da Silva⁵

Trabalhar com educação ambiental com jovens agricultores ou filhos de agricultores é um instrumento para despertar uma consciência crítica de como utilizar tecnologias nos sistemas produtivos permitindo um equilíbrio ambiental. Assim, buscar realizar espaços de intervivência entre a universidade e a comunidade ajudará na construção de um novo modelo de agricultura que promova sustentabilidade dos recursos naturais. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi proporcionar estratégias e metodologias para que jovens do ensino fundamental obtenham um conjunto de ferramentas para a utilização sustentável dos recursos naturais. O trabalho foi realizado na Escola Agrotécnica Dep. Evaldo G. de Queiroz, localizado no município de Sumé-PB, com uma turma do sétimo ano, com idade de 12 a 14 anos, totalizando 32 educandos, com duração de oito meses. Foram realizadas cinco capacitações, divididas em aulas teóricas e práticas. Os conteúdos trabalhados foram: introdução a agroecologia, utilização de técnicas agroecológicas na produção vegetal, produção de mudas nativas, alternativas sustentáveis para o armazenamento de sementes, elaboração e condução de projetos agroecológicos. No início e no final do projeto, foram aplicados questionários com os jovens educandos, com o objetivo de enxergar as diferentes opiniões a respeito dos temas trabalhados. Verificou-se que, mesmo que alguns jovens já tenham tido contato com práticas agrícolas, as capacitações permitiram que muitos paradigmas fossem quebrados e que novos conceitos fossem reconstruídos e inseridos nas ações de cada educando. Assim, proporcionar espaços de intervivência pode ser o início para que tais mudanças ocorram, olhando o jovem como um agente de transformação, como também poderão quebrar conceitos antigos, de que não existe oportunidade no campo, diminuindo o êxodo rural e permitindo a inserção do jovem no seu lugar de origem.

Palavras-chave: agente de transformação, agroecologia, intervivência

¹ discente do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, dannyfreitas2323@gmail.com

² coordenadora, cacasm@yahoo.com.br;

³ discente do curso de Tecnologia em Agroecologia, voluntário, claudineyfelipe27@gmail.com

⁴ colaboradora, alecvieira@yahoo.com.br

⁵ colaborador, allangfs@hotmail.com